

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

DEPARTAMENTO: PPAS		PROFESSORES: Ricardo Steffen	
ANO:	2021	CÓDIGO:	DOCTORADO-IMS-028169 MESTRADO
SEMESTRE:	1	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	30h / 2 créditos
INÍCIO (dia/mês):	13/05/2021	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	5ª-feira, 8:30h às 11:30h
TÉRMINO (dia/mês):	22/07/2021		

DENOMINAÇÃO DA DISCIPLINA

Formação em Docência

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

A disciplina tem como objetivo a participação do estudante de pós-graduação (Nível Doutorado) em formação no ensino prático e teórico do curso de graduação de Saúde Coletiva I, visando à aquisição de experiências, habilidades e competências para o exercício de suas atividades didáticas.

Objetivos Educacionais:

- Planejamento, preparação e aplicação das estratégias educacionais a serem utilizadas na disciplina: aulas teóricas, aulas práticas, seminários, estudos dirigidos, casos, situações-problema, avaliações, etc.
- Acompanhamento dos processos de avaliação planejados e aplicados ao longo da disciplina.
- Elaboração de relatório final, com a descrição e avaliação crítica das atividades realizadas.

A disciplina Formação em Docência será conduzida em conjunto com o departamento de Política e Administração em Saúde, ao longo do curso de Saúde Coletiva I, ministrado a graduandos de 1º ano médico da Faculdade de Medicina da UERJ.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

Albuquerque, V. S. , Gomes, A.P., Rezende, C.H., Sampaio, M.X. , Dias, O.V. Lugarinho, R.M (2008). Integração Ensino-serviço no Contexto dos Processos de Mudança na Formação Superior dos Profissionais da Saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v 32 (3), pp. 356–362. <http://www.fepecs.edu.br/cies2010/artigo03.PDF>

Anastasiou, L. G. (2003). Ensinar, Aprender, Aprender e Processo de Ensinar. In: Anastasiou, L. G. e Alves, L.P. (orgs.). *Processos de Ensino na Universidade: Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. Joinville: Editora Univille, pp. 11-36.

Berbel, N. (1998). A Problematização e a Aprendizagem Baseada em Problemas: Diferentes Termos ou Diferentes Caminhos? *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, v. 2, pp. 139-154. http://www.fm.usp.br/cedem/did/preceptores/BAS3_PBL_x_Problematizacao.pdf

Diniz-Pereira, J. E. e Lacerda, M.P. (2009). Possíveis Significados da Pesquisa na Prática Docente: Idéias para formentar o debate. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1229-1242. <http://www.cedes.unicamp.br>

Eco, U. (1988). *Como se faz uma Tese*. São Paulo: Perspectiva. Capítulo 4: O plano de trabalho e o fichamento, pp. 81-98.

Lopes, A. C. (2008). *Políticas de Integração Curricular*. Rio de Janeiro: EdUERJ, Capítulo 1: Política do Currículo num Mundo Globalizado (pp. 19-25) e Capítulo 4: As Disciplinas na Escola e na Ciência (pp. 44-61).

Marques, W. (2011). Ensino, Pesquisa e Gestão Acadêmica na Universidade. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, v. 16, n. 3, p. 685-701.

Mennin, S. and Ribeiro, E.C. (2010). Continuing Medical Education – Viewpoint. *Medical Teacher*, no. 32, pp.172-173.

Mill, D. (2010). Das Inovações Tecnológicas às Inovações Pedagógicas: Considerações Sobre o uso de Tecnologias na Educação à Distância. In: Mill, D e Pimentel, N. *Educação à Distância: desafios Contemporâneos*. São Carlos: EduFSCar, pp. 43-58.

Moita, F.M. e Andrade, F. C. (2009). Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação *Revista Brasileira de Educação*, v. 14 (41), pp 269-293.. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n41/v14n41a06.pdf>

Moreira, M.A. (1999). Aprendizagem Significativa. Brasília: Editora UnB.

Ribeiro, E. C. e Motta, J. I. (s/d). Educação Permanente como Estratégia na Reorganização dos Serviços de Saúde. <http://www.redeunida.org.br/producao/artigo03.asp>

Ribeiro, J. L. (2011). Avaliação das Universidades Brasileiras as Possibilidades de Avaliar e as Dificuldades de Ser Avaliado. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 16, n. 1, p. 57-71.

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772011000100004&script=sci_arttext

Valente, J. A. (2010). O papel da interação e as diferentes abordagens pedagógicas de Educação à distância. In: Mill, D e Pimentel, N. (orgs.) *Educação à Distância: desafios Contemporâneos*. São Carlos: EduFSCar, pp. 25-42.

Silva, T.T. (1993). Sociologia da Educação e Pedagogia Crítica em Tempos pós-Modernos. In: Silva, T.T. (org.). *Teoria Educacional Crítica em Tempos Pós-Modernos*. Porto Alegre: Artmed, pp. 122-140.

Villas Boas, B. M. (2007). Avaliação Formativa: em Busca do desenvolvimento do aluno, do professor e da escola. In: Veiga, I.P e Fonseca, M. (orgs.). *As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico*. 5ª. Edição. São Paulo: Papirus, pp. 175-212

TIPO DE AVALIAÇÃO

Na avaliação do discente serão utilizados: Leitura e apresentação de textos correlacionados à temática da disciplina, + presença e participação nas aulas + produção de proposta de módulo, métodos de avaliação e elaboração de textos para o curso.

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: PPAS		PROFESSOR: Ricardo E. Steffen	
ANO:	2021	CÓDIGO:	
SEMESTRE:	1º	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	30h (2)
INÍCIO (dia/mês):	12/05/2021	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	4ªf, 14-17h
TÉRMINO (dia/mês):	21/07/2021		

DISCIPLINA

Tópicos Especiais em Política, Planejamento e Administração em Saúde

Seminário de tese 2021/1

[Disciplina obrigatória e restrita a orientandos]

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

O objetivo da disciplina é aprofundar a discussão teórica e acompanhamento das pesquisas do grupo de orientandos de mestrado e doutorado, com foco na reflexão teórico-metodológica sobre o processo de produção da tese/dissertação. É organizado tendo como base um conjunto de atividades de leitura e discussão de temas e métodos relacionados aos trabalhos acadêmicos em desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

- Becke H. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec, 1994.
- Day RA. How to write and publishing a scientific paper. Orix Press, 1995
- Fathalla MF. A practical guide for health researchers. Chapter 11 Writing a scientific paper, p. 130-50. Disponível in: http://whqlibdoc.who.int/emro/2004/9290213639_chap11.pdf
- Fathalla MF. A practical guide for health researchers. Chapter 12 Publishing a scientific paper, p. 151-161. Disponível in: http://whqlibdoc.who.int/emro/2004/9290213639_chap12.pdf
- Greenhalgh T. How to read a paper: the basics of evidence-based medicine. London: BMJ Books, 1997:122; 119–123.
- Gustavii B. How to write and illustrate a scientific paper. Cambridge: Cambridge University Press, 2th edition, 2008.,
- Huth EJ. How to write and publish papers in the medical sciences, 2nd edition. Baltimore: Williams & Wilkins, 1990.
- International Committee of Medical Journal Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals: writing and editing for biomedical publication. J Pharmacol Pharmacother. 2010 Jan;1(1):42-58. Disponível in: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3142758/>
- Lakatos EM, Marconi MA. *Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 1994.
- Moura ML & Ferreira MC. Projetos de Pesquisa: Elaboração, Redação e Apresentação. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2005.
- Triviños ANS. *Bases teóricas metodológicas da pesquisa qualitativa em ciências sociais: ideias gerais para a elaboração de um projeto de pesquisa*. Porto Alegre: Ritter dos Reis. 2001.

TIPO DE AVALIAÇÃO: Participação no seminário e na progressão do projeto de pesquisa de cada aluno